



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1549849/2019
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Bauru
ASSUNTO	Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 258/2020 CES "D" Aprovado em 22/07/2020 Comunicado ao Pleno em 29/07/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO 1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 216/2019 – GDS, protocolado em 10/06/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, oferecido pela FATEC Bauru, nos termos da Deliberação CEE 142/2016 (vigente à época da solicitação) – fls. 02.

O Processo foi despachado à Assessoria Técnica – AT para verificar a documentação constante no CD, fls. 03. Constatada a documentação exigida pela citada Deliberação, foi encaminhado à CES, em 11/06/2019, para indicação de Especialistas. A Portaria CEE-GP 294, de 03/07/2019, designou os Especialistas, Prof. Arthur José Vieira Porto e Prof. Valdir Alves Guimarães, para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 07. A visita *in loco* foi realizada no dia 15/08/2019. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 12/09/2019 e, em 13/03/2020, o processo foi encaminhado à AT para informar.

Em decorrência dos apontamentos realizados pela Comissão de Especialistas, este AT enviou mensagem para a Instituição, anexando o Ofício Diligência AT 62/2020, em 16/03/2020, com solicitação de manifestação, fls. 19 e 20. A Instituição apresentou resposta por intermédio do Ofício 110/2020 – GDS e do Memorando 468/2020 – CESU, enviado por e-mail para a Assessoria Técnica no dia 07/05/2020, fls. 21 a 25.

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE/GP 191/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, publicado na íntegra em 07/05/2019, pelo prazo de sete anos.

A Profa. Laura Laganá é a Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos:

Atos Legais

Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 174/2017 e Portaria CEE-GP 200/2017, publicada no DOE de 28/04/2017, pelo prazo de 03 anos.

Responsável pelo Curso: Prof. Antonio Tadeu Pellison é Doutor e Mestre em Agronomia (Irrigação e Drenagem) pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", *Campus* de Botucatu; possui graduação em Engenharia Elétrica, também pela UNESP; e é o coordenador e um dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, oferecido pela FATEC Bauru.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Matutino: das 7h40min às 12h, de segunda-feira a sexta-feira (conforme: http://www.fatecbauru.edu.br/institucional/cursos)
Duração da Hora/aula	50 minutos
Carga Horária total do Curso	2.800 horas
Número de Vagas oferecidas	Matutino: 40 vagas, por semestre
Tempo para Integralização	Mínimo de 6 semestres Máximo de 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo, realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio, ou equivalente,

em forma de testes objetivos e uma redação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	6	40	Com Datashow e TV
Laboratório Pneumática	1	40	Com Datashow e 12 computadores
Laboratório de Eficiência Energética	1	40	
Laboratório de Química	1	40	Com 01 notebook
Laboratório de Física	1	40	Com TV
Laboratório de Eletrônica/Eletricidade	1	40	Com 01 computador
Laboratório de Robótica	1	40	Com 08 computadores
Laboratórios Informática LTI	4	40	Cada um com aproximadamente 03 computadores e Datashow/TV
Laboratórios Multiuso	2	De 20 a 30	Cada um com aproximadamente 15 computadores e 20 carteiras, mais Datashow/TV
Laboratório de Arquitetura e Infraestrutura de Redes de Computadores (Lairc)	1	40	Laboratório prático de arquitetura e redes de computadores, com Datashow/TV
Apoio	1	5	Coordenação de curso
Outros	4	18	Secretaria, Diretoria, TI e Sala de Professores

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Títulos: 1.949 Volumes: 4.445
Periódicos	53
Videoteca / Multimídia	48
Teses	70

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Graduação	Disciplina
1. Adriano César Mazotti	Mestre	Engenharia de Controle e Automação	Programação Aplicada à Automação Sistemas de Controle Física (Eletricidade e Eletromagnetismo)
2. Ana Cristina Maurício Ferreira	Doutora*	Bacharelado em Desenho Industrial	Introdução ao Desenho Técnico Introdução ao Desenho Assistido por computador
3. Antonio Tadeu Pellison	Doutor	Engenharia Elétrica	Microcontroladores Automação II Máquinas Elétricas I
4. Fernanda Raimunda de Abreu	Doutor	Bacharelado em Química	Automação I
5. Graziella Ribeiro Soares Moura	Doutor	Pedagogia	Projeto de Trabalho de Graduação I Projeto de Trabalho de Graduação II Inovação e Empreendedorismo
6. João Alberto Borges de Araújo	Doutor	Engenharia Industrial Mecânica	Hidráulica e Pneumática
7. José Antonio Poletto Filho	Doutor	Engenharia Mecânica	Laboratório de Automação Organização Industrial Fenômeno de Transporte
8. José Eduardo Alves de Oliveira	Mestre	Engenharia Elétrica	Eletrônica Analógica I Eletrônica Analógica II
9. José Eugênio de Mira	Mestre	Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação	Redes Industriais
10. José Rodrigo de Oliveira	Mestre**	Engenharia Elétrica	Automação III
11. Lucas Pimentel Gobbo	Especialista	Engenharia de Controle e Automação, Matemática e Física	Sistemas Supervisórios Física (Mecânica Oscilatória)
12. Luis Alexandre da Silva	Mestre	Análise de Sistemas	Lógica de Programação Aplicada
13. Luiz Gustavo Ribeiro	Mestre	Engenharia Elétrica	Máquinas Elétricas II
14. Marco Antonio Modesto	Mestre	Ciências, com Habilitação em Matemática	Cálculo I Cálculo II Fundamentos de Matemática
15. Maria Aline Lemos Silva Thobias	Mestre	Ciências, com Habilitação em Matemática e em	Estatística Básica

Docente	Titulação Acadêmica	Graduação	Disciplina
		Física	
16. Michelle Mittelstedt Devides	Mestre	Letras	Português
17. Narcizo Minetto Junior	Mestre	Engenharia Elétrica, Matemática e Pedagogia	Eletricidade Aplicada a Automação Eletrônica Digital I Eletrônica Digital II
18. Ralf Felipe Dworak	Especialista	Sistemas Biomédicos	Automação IV
19. Rogério Thomazella	Doutor***	Engenharia Elétrica	Eletrônica de Potência Instalações Elétricas Industriais Sensores e Instrumentação
20. Tiago Aparecido Vicentin	Doutor	Eletrônica, Modalidade Automação Industrial	Controladores Programáveis I Controladores Programáveis II Robótica Industrial Sistemas Flexíveis de Manufatura
21. Vinicius Tadeu Ramires	Mestre	Tecnologia em Saúde	Sistema de Gestão Integrado

* A partir de consulta aos Currículos dos Docentes do curso na Plataforma Lattes, a AT observou que a professora Ana Cristina Maurício Ferreira concluiu o Doutorado em 2019, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *Campus* Bauru, em *Design*; porém ainda estava indicado com a titulação de Mestre na tabela original enviada pela Instituição (<http://lattes.cnpq.br/7226501479696435>).

** Também na consulta dos Currículos dos Docentes do curso na Plataforma Lattes, a AT constatou que o professor José Rodrigo de Oliveira, que constava como Especialista no quadro do Corpo Docente do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, oferecido pela FATEC Bauru, concluiu o Mestrado em 2019, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *Campus* Bauru, em Engenharia Elétrica – Automação; porém a informação não constava na tabela original enviada pela Instituição (<http://lattes.cnpq.br/3536882373829270>).

*** Ao consultar, na Plataforma Lattes, o Currículo do Docente Rogério Thomazella, a AT observou que o professor Rogério, docente do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, da FATEC Bauru, também havia concluído o Doutorado em 2019, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, em Engenharia Elétrica; porém permanecia indicado com a titulação de Mestre na tabela original enviada pela Instituição (<http://lattes.cnpq.br/6204574272020203>).

Classificação da Titulação Docente segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	2	9,52
Mestres	11	52,38
Doutores	8	38,10
Total	21	100%

A Deliberação CEE 145/2016, publicada em 05/08/2016, estabeleceu nos incisos I e II, do art. 1º:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição.

§ 3º Os docentes atualmente em exercício e que não se enquadrem nos termos deste artigo, terão prazo de três anos, a partir da publicação da homologação desta Deliberação, para atingir uma das condições previstas. (gg.nn.)

Cabe ressaltar que, com o intuito de consubstanciar os dados da documentação apresentada ao acima disposto na referida Deliberação (§ 2º), após questionamento ao CEETEPS, em situações análogas, apresenta a seguinte resposta do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza:

Os professores são contratados por Concurso Público, cuja Deliberação CEETEPS nº 9/2015 estabelece critérios como exame de conhecimentos específicos; exame didático e prova de títulos. Esclarece que para professor da disciplina básica é necessário ser graduado ou titulado na área da disciplina e possuir titulação de mestre ou doutor. Entretanto, no tocante aos professores de disciplinas profissionalizantes, o CEETEPS alterna a condição para ingresso: ou ser possuidores de graduação e titulação em programas de mestrado e doutorado, sendo a

graduação ou titulação na área da disciplina, ou ter especialização e experiência profissional relevante por pelo menos 03 anos na área da disciplina.

Isto posto depende-se o não cumprimento pelo Edital à Deliberação CEE 145/2016, quanto a exigência da experiência profissional dos Mestres e Doutores, para as disciplinas profissionais.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Auxiliar Docente	1
Estagiário	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/vaga
	Matutino	Matutino	Matutino
1º/2019	40	98	2,5
2º/2018	40	81	2,03
1º/2018	40	100	2,5
2º/2017	40	75	1,88
1º/2017	40	77	1,93
2º/2016	40	69	1,73

A Comissão de Especialistas avaliou os dados dos Processos Seletivos e constatou que o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, da FATEC Bauru, mantém relação em torno de 2,1 candidatos/vaga. Segundo os Especialistas, como há uma reduzida procura de candidatos ao processo seletivo há também um reduzido número de egressos, conforme avaliação da própria direção da Instituição de Ensino.

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	Matutino
	Matutino	Matutino	Matutino	
1º/2019	40	96	136	-
2º/2018	40	97	160	10
1º/2018	40	137	152	9
2º/2017	40	109	170	10
1º/2017	40	101	141	9
2º/2016	40	131	168	8

Matriz Curricular

	Denominação	Semanais	Teoria
1º SEMESTRE	Introdução ao Desenho Técnico	2	40
	Elettricidade aplicada à automação	6	120
	Física (Mecânica oscilatória)	4	80
	Português	2	40
	Lógica de programação aplicada	4	80
	Fundamentos de Matemática aplicada à	2	40
	Cálculo I	4	80
Total do semestre		24	480
2º SEMESTRE	Automação I	2	40
	Introdução ao desenho assistido por	2	40
	Fenômenos de Transporte	4	80
	Física (Elettricidade e Eletromagnetismo)	4	80
	Eletrônica Analógica I	4	80
	Eletrônica Digital I	4	80
	Cálculo II	4	80
Total do semestre		24	480
3º SEMESTRE	Automação II	2	40
	Microcontroladores	4	80
	Hidráulica e Pneumática	4	80
	Sistemas de Controle	4	80
	Eletrônica Analógica II	4	80
	Eletrônica Digital II	4	80
	Estatística Básica	2	40
Total do semestre		24	480
4º SEMESTRE	Laboratório de Automação	4	80
	Controladores programáveis I	4	80
	Sensores e Instrumentação	4	80
	Máquinas Elétricas I	4	80

	Eletrônica de Potência	4	80
	Programação Aplicada à Automação	4	80
	Total do semestre	24	480
5º SEMESTRE	Automação III	2	40
	Controladores programáveis II	4	80
	Robótica industrial	4	80
	Máquinas Elétricas II	4	80
	Organização Industrial	4	80
	Redes Industriais	4	80
	Projeto do trabalho de graduação I	2	40
	Total do semestre	24	480
6º SEMESTRE	Automação IV	4	80
	Sistema de gestão integrado	4	80
	Sistemas Supervisórios	4	80
	Instalações Elétricas Industriais	4	80
	Inovação e Empreendedorismo	2	40
	Sistemas Flexíveis de Manufatura	4	80
	Projeto do trabalho de graduação II	2	40
	Total do semestre	24	480

A Composição Curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, oferecido pela FATEC Bauru, possui carga horária de 2.800 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas de atividades, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado (Prática profissional) e às 160 horas de Trabalho de Graduação, perfazem o total de 2.800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), do Ministério da Educação, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial pertence ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, com carga horária mínima estabelecida de 2.400 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, fls. 09 a 15.

No início do Relatório, a Comissão apresentou informações como nomes dos Especialistas, finalidade do relatório e alguns dados da Instituição de Ensino, como o endereço, por exemplo, além de apresentar um breve resumo das atividades exercidas pela Comissão na visita *in loco*, ocorrida em 15/08/2019, das 8h às 17h. Nesta introdução, há também a indicação dos nomes das representantes da Instituição que acompanharam as visitas, Prof. Sebastião Gândara Vieira, diretor da FATEC Bauru, e Prof. Antônio Tadeu Pellison, coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial.

No Item 4, sobre o “Curso avaliado”, a Comissão de Especialistas apresentou um breve relato se referindo ao que foi apontado pela Comissão de Especialistas que visitou a Instituição, no ano de 2016, para a elaboração de Relatório circunstanciado que subsidiou o Reconhecimento do Curso (conforme Parecer CEE 174/2017 e Portaria CEE/GP 200/2017, publicada no DOE de 28/04/2017, com a aprovação pelo prazo de 03 anos). Ao citar o Relatório da Comissão anterior, os Especialistas apontaram alguns avanços e algumas adequações a serem realizadas:

A última renovação de reconhecimento de Curso foi realizada em 2016, momento em que a comissão de especialistas recomendou a renovação de reconhecimento do curso com algumas recomendações como contratação de técnicos administrativos e Bibliotecários; Contratação de serviços de Manutenção; adequação do conteúdo programático das disciplinas de Automação e montagem de laboratório de CNC. Com relação as recomendações anteriores verificou-se boa evolução da Instituição. Houve a contratação terceirizada de serviços de limpeza e manutenção, adequação do conteúdo programático de disciplinas e montagem de laboratórios de Comando Numérico Computadorizado, sendo que a Comissão de Especialistas foi informada pelo Coordenador de Curso de que uma Máquina-ferramenta a Controle Numérico encontra-se em fase de licitação de compra. Com relação a Biblioteca ainda falta a contratação de bibliotecários para a realização de atendimento aos estudantes. E, também, a recomendação relativa a necessidade de climatização mínima das salas de aula ainda não foram atendidas.

Perfil da Instituição

Em seu Relatório circunstanciado, no Item 5, ao abordar o Perfil da Instituição, a Comissão de Especialistas apresentou alguns dados legais sobre a criação do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” – CEETEPS, e também detalhou a criação e início das atividades da FATEC Bauru (Decreto 53.367/2008), explicando que o curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial foi implantado no primeiro semestre de 2014, oferecendo 40 vagas semestrais para o período matutino. A Comissão de Especialista concluiu a análise do Item 5 com a seguinte apreciação:

A IES está instalada na área central da cidade de Bauru. Na região há um conglomerado de empresas com bom potencial de absorção dos egressos do curso. De forma geral verifica-se uma boa inserção regional uma vez que grande parte dos estudantes já atua em empresas do entorno da cidade, demonstrando que os egressos tem potencial para serem contratados pelas indústrias da região. Verifica-se que a IES cumpre a sua missão de formar alunos com boa qualificação para assumir postos de trabalho, mas não tem conseguido atrair porcentagem maior de candidatos e manter todas as vagas que oferece ocupadas durante todo o período do curso.

Infraestrutura física e recursos para o curso

Ao abordar sobre Infraestrutura e recursos para o curso, Item 6 do Relatório circunstanciado, a Comissão de Especialistas explicou que as salas de aula são em número suficiente, possuindo um espaço adequado e arejado, com carteiras, lousa e projetores de multimídia. Porém é importante esclarecer ~~ao~~ ~~Douto Relator~~ que mais à frente, em sua apreciação a respeito da Infraestrutura, a Comissão questionou a falta de ventiladores ou aparelhos de ar condicionado nas salas de aula, bem como de alguns equipamentos em laboratórios específicos, aspectos que motivaram Diligência por parte da AT, fls. 19 e 20, e que foram respondidos pela Instituição.

Os Especialistas argumentaram que os laboratórios estão bem montados, com bom número de equipamentos e condições para atendimento das necessidades do curso. Explicaram que, entre os diversos laboratórios destinados às aulas práticas, se destacam os de Eletrônica, Pneumática, Robótica e o laboratório de Máquinas e Eficiência Energética. Entretanto, a Comissão apontou que há necessidade de atualização de alguns laboratórios.

Quanto a área de informática, a Comissão de Especialistas afirmou:

A IES oferece uma boa infraestrutura de informática onde consta 7 laboratórios com equipamentos novos e softwares atualizados, projetores e acesso a rede WIFI. Os laboratórios estão em número adequado, sendo que algumas máquinas ficam disponíveis para consulta fora do período de aulas.

Em relação à infraestrutura administrativa, a Comissão de Especialistas avaliou que a FATEC Bauru possui dependências administrativas adequadas, que incluem secretaria, diretoria, salas de coordenação de curso, sala de professores, biblioteca, refeitório e instalações sanitárias. Os Especialistas explicaram que unidade possui uma cantina, compartilhada pelo Ensino Médio Técnico – ETEC. Informaram que em todos os pavimentos do prédio há sanitários masculinos e femininos, e sanitários específicos para deficientes. Há, também, um elevador e rampa de acesso para deficientes.

Segundo a Comissão de Especialistas, a secretaria da FATEC Bauru tem instalações e espaço físico adequados. Os Especialistas esclareceram que estão informatizados os processos de controle acadêmico por meio do SIGA, um sistema institucional da FATEC, sendo que os documentos acadêmicos permanecem guardados na secretaria do curso. Registraram, no entanto, que não há espaços disponíveis para sediar entidades estudantis ou serviços, como reprografia e encadernações.

Ao concluir a análise do Item 6, a Comissão de Especialistas apresentou sua apreciação a respeito do tema Infraestrutura:

A Comissão observou que a Infraestrutura de salas de aula é boa, porém as salas necessitam de ventiladores ou aparelhos de ar condicionado pois na cidade de Bauru há incidência intensa e constante de raios solares durante as aulas do período matutino. A Comissão anterior já havia indicado esta deficiência na infraestrutura disponível para as atividades didáticas. São visíveis os esforços e os investimentos que a Instituição mantenedora tem realizado visando à montagem dos seus laboratórios para atendimento ao curso. Os Laboratórios estão bem montados e em boas condições de utilização. A comissão notou a necessidade de adequar os laboratórios de Pneumática, de Robótica e de Máquinas e Eficiência Energética com aquisição de um manipulador eletropneumáticos de 3 eixos, novos kits de sensores e elementos de Soft-starters;

As dependências administrativas e de apoio são compatíveis ao atendimento dos alunos e adequado à proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial. Ressalva-se a necessidade de uma logística para os efeitos de manutenibilidade do sistema de acessibilidade aos planos superiores, com uso do elevador que em tempo na visita, encontrava-se desativado por longo período em fase de uma manutenção corretiva.

Biblioteca

De acordo com as anotações da Comissão de Especialistas, a biblioteca possui um espaço físico adequado, porém não há salas para estudos individuais. Na biblioteca estão disponíveis seis computadores, ligados à internet e com acesso livre para os alunos, inclusive acesso informatizado ao acervo. Os Especialistas reconheceram que a quantidade de exemplares e de títulos atende às demandas da bibliografia básica e complementar do curso, mas não constataram a existência de assinatura de periódicos específicos para o curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial. Em relação à biblioteca, a Comissão apresentou críticas em relação à falta de profissional especializado para dar suporte aos alunos, conforme segue:

A Comissão de Especialistas considera que a FATEC Bauru possui uma biblioteca equipada e adequada ao atendimento das necessidades básicas do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial. No entanto, desde o último reconhecimento persiste o funcionamento de forma precária sem a presença de bibliotecário e contando com a disponibilidade de 4 professores, em períodos alternados, para viabilizar o atendimento. Reforçamos que a Instituição precisa realizar com urgência a contratação de pelo menos 2 (dois) bibliotecários e pelo menos mais 3 (três) assistentes administrativos de forma a viabilizar o funcionamento adequado da Biblioteca.

Projeto Pedagógico

Ao analisar o Projeto Pedagógico para o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, da FATEC Bauru, Item 8 do Relatório circunstanciado, a Comissão de Especialistas explicou que o Curso busca acompanhar as tendências do mercado de trabalho, atendendo inclusive às demandas regionais, visto que a região tem potencial de industrialização e necessita da tecnologia de ponta para conquistar o mercado nacional e internacional. Para tanto, o Curso tem o objetivo geral de capacitar profissionais de automação para a atuação nas áreas de manufatura, manutenção e integração de sistemas automatizados.

Em relação aos objetivos específicos, o curso visa formar profissionais capacitados a planejar serviços, programar atividades, administrar e gerenciar recursos, promover o avanço tecnológico e que busquem melhorar as condições de segurança, qualidade de vida, de saúde e do meio ambiente. Na sequência, a Comissão de Especialistas destacou as habilidades e competências que devem ter o profissional formado no Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, da FATEC Bauru, e que também constam no Projeto Pedagógico enviado pela Instituição, presente no arquivo que está em CD, fls. 03:

- *Supervisão, coordenação e orientação técnica de equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção de uma planta de controle;*
- *Estudo, planejamento, registro e especificação de equipamentos de uma planta industrial automatizada;*
- *Estudo de viabilização técnico-econômica de uma planta industrial automatizada;*
- *Assistência, assessoria e consultoria referentes a instrumentos e equipamentos de controle de automação industrial;*
- *Direção de obras e serviços técnicos referentes à automação industrial;*
- *Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico referentemente a áreas afetas à automação industrial;*
- *Desempenho de cargo e função técnica específicas na sua área de graduação;*
- *Exercício de atividades voltadas para o ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica referentemente ao campo da automação industrial;*
- *Elaboração de orçamentos referentes a instrumentos e equipamentos de controle de processos;*
- *Padronização, mensuração e controle de qualidade;*
- *Execução de obras e serviços técnicos de uma planta de controle;*
- *Fiscalização de obras e serviços técnicos de uma planta de controle;*
- *Produção técnica e especializada de equipamentos e instalações de acionamento, automação e controle.*
- *Execução de trabalhos técnicos, referentemente às áreas afetas à automação industrial;*
- *Especificação de instrumentos e equipamentos para o funcionamento de uma planta industrial;*

- *Seleção de novas tecnologias, levando-se em conta características técnicas, humanas, econômicas e gerenciais de sistemas de manufaturas;*
- *Operação e manutenção de equipamentos e instalação de uma planta industrial.*

Ao se referir ao perfil do profissional a ser formado, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), do Ministério da Educação, a Comissão de Especialista transcreveu o parágrafo que está no arquivo do Projeto Pedagógico enviado pela Instituição, presente em CD, fls. 03. O referido parágrafo é o mesmo do Catálogo sobre o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, conforme a Portaria MEC 10, de 28 de julho de 2006, e que também consta do Catálogo da 2ª edição, publicada em 2010, apresentando o seguinte texto:

O tecnólogo em Automação Industrial é um profissional a serviço da modernização das técnicas de produção utilizadas no setor industrial, atuando no planejamento, instalação e supervisão de sistemas de integração e automação. Esse profissional atua na automatização dos chamados “processos contínuos”, que envolvem a transformação ininterrupta de materiais, por meio de operações biofísico-químicas. Na sua atividade de execução de projetos, instalação e supervisão de sistemas de automação, são bastante empregadas tecnologias como controladores lógicos, sensores, transdutores, redes industriais, controles de temperatura, pressão, vazão, atuadores eletropneumáticos, sistemas supervisórios, entre outras.

A partir do registro indicado no CNCST, das edições de 2006 e 2010, e no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, da FATEC Bauru, a Comissão de Especialistas formulou seu parecer sobre o tema:

O perfil do profissional a ser formado e os objetivos do curso estão muito bem definidos e atualizados, sendo que este profissional apresenta uma boa formação em ciências exatas, tecnológicas e ambientais, estando apto a ingressar no mercado de trabalho, com conhecimento e competência.

Atente-se que a matriz curricular, apresentada a Comissão de Especialista, não é específica para a “Automação de processos contínuos” como indicado no Perfil Profissional, ao contrário, uma leitura a partir da matriz indica uma ênfase em automação em “Sistemas Discretos ou Híbridos”, sendo que desta forma a Comissão sugere que seja realizada a atualização do Perfil Profissional pretendido.

Para complementar a abordagem sobre a temática do perfil profissional, ressalte-se que na mais recente edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 413, de 11 de maio de 2016, o perfil do técnico de Automação Industrial a ser formado no referido curso indica que este profissional:

Projeta e gerencia a instalação e o uso de sistemas automatizados de controle e supervisão de processos industriais. Supervisiona a implantação e operação de redes industriais, sistemas supervisórios, controladores lógicos programáveis, sensores e atuadores presentes nos processos. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Ainda em relação ao Item 8 do Relatório circunstanciado, sobre o Projeto Pedagógico, a Comissão justificou que as regras do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE permitem, desde o ano de 2016, que o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial participe do exame. Porém até o momento não houve convocação para que a Carreira, ou Área de Enquadramento do referido curso, participasse do Exame Nacional.

Quanto ao período, carga horária e tempo de integralização do Curso, detalhes já apresentados no quadro dos Dados gerais, a Comissão de Especialista fez o seguinte comentário:

A Comissão de Especialistas constatou que no Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial da FATEC Bauru, são ministradas 2.880 aulas de 50 minutos, totalizando 2.400 horas, atendendo às legislações quanto ao conceito de hora-aula, tempo de integralização mínimo e máximo. O Curso Superior de Tecnologia em Automação consta no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertencendo ao Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais e propõe uma carga horária mínima de 2.400 horas. A carga horária de 2.880 aulas corresponde a um total de 2.400 horas, mais 240 horas de estágio curricular e 160 horas de trabalho de graduação totalizando 2800 horas de atividades, contemplando assim o disposto na legislação. Está em conformidade com o Parecer CNE/CES Nº 261/2006 e a Deliberação CEE Nº 100/2010.

A Comissão de Especialistas também analisou os dados referentes aos Processos Seletivos, verificando que o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, da FATEC Bauru, mantém relação em torno de 2,1 candidatos/vaga. A partir desta observação, os Especialistas fizeram algumas ponderações, apresentadas a seguir:

A comissão de Especialistas verificou que a procura pelo exame vestibular é bastante reduzida. O número de egressos também é reduzido. De acordo com informações dos dirigentes os níveis altos de evasão estão relacionados a baixa procura no exame vestibular. Uma boa parte dos alunos ingressam no primeiro semestre com deficiências básicas trazidas do ensino fundamental. A Coordenação de Curso inseriu no primeiro semestre da grade curricular uma disciplina de Fundamentos de Matemática buscando o nivelamento destes estudantes. Recomendamos que a Instituição realize uma maior divulgação do Curso entre os alunos do nível médio e continue realizando um acompanhamento sistemático da progressão dos alunos ingressantes de forma a garantir o aumento do número de egressos promovendo, desta forma, ações para diminuir os atuais níveis de evasão.

Durante a reunião com os alunos, foi possível constatar que o oferecimento de parte ou do todo das vagas no período noturno, no atual momento de desenvolvimento econômico, poderia aumentar muito a procura pelo curso, pois a maioria dos alunos precisa trabalhar para se sustentar. A direção do curso, quando consultada pela Comissão, informou que o oferecimento de vagas noturnas poderia ser realizado sem necessidade de investimentos.

Ao se referir à Matriz curricular, apresentada no arquivo do Relatório síntese, enviado pela Instituição em CD, fls. 03, a Comissão de Especialistas justifica que o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial está presente e consolidado também em outras unidades da FATEC. Argumentam que o projeto pedagógico tem disciplinas com objetivos, conteúdo programático, bibliografia básica e complementar em conformidade com a legislação. Mas os Especialistas fazem alguns apontamentos:

A Comissão de Especialistas, considerando a atual matriz curricular, recomenda as seguintes providências:

- *Aumentar a carga horária e conteúdo da disciplina de Robótica Industrial, com ênfase em aplicações especiais, integração e programação;*
 - *Introduzir conhecimento sobre medições em tempo real, em sistemas de manufatura e eventos discretos, a ser utilizado em nível de controle;*
 - *Introduzir conhecimento sobre aquisição e análise de imagens, para sensoriamento e controle de atividades, em sistemas contínuos, discretos e híbridos;*
- Introduzir disciplinas integrativas, com níveis crescentes de complexidade, visando aplicar e integrar: técnicas de controle + sensores + atuadores + programação.*

Em relação ao Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), a Comissão de Especialistas explicou que a FATEC Bauru esclarece que há normas para sua elaboração, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo que o projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial estabelece 160 horas para o TCC. Há também mais 240 horas para Estágios Supervisionados, e o referido curso exige a comprovação da realização das horas de estágio. Sobre este tema, os Especialistas argumentaram:

A Comissão verificou que a IES disponibiliza aos estudantes um Guia de Estágio onde estão sistematizadas informações, definições, objetivos e demais orientações. Este documento descreve como são desenvolvidos, quais as condições para realização e controle das atividades do estágio supervisionados. O estágio do curso está adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação pertinente, nas esferas estadual e federal, especialmente a Lei Federal 11788 de 25/9/2008 e a Deliberação CEE nº 87/2009.

A Comissão ressaltou o fato de que a maioria do Corpo Docente do Curso de Tecnologia em Automação Industrial, da FATEC Bauru, é constituída por Mestres e Doutores, com dois docentes de Especialização, o que atende à Deliberação CEE 145, de 2016, fazendo considerações sobre o regime de tempo integral.

Ao concluir a avaliação sobre o Projeto pedagógico, a Comissão de Especialistas informou que, no aspecto de atividade complementar, a FATEC Bauru conta com o *TecDay*, ao estilo de uma feira tecnológica, para que os alunos apresentem seus trabalhos, com a inclusão de palestras e exposições.

Reuniões para esclarecimento e coleta de opiniões

No Item sobre as reuniões realizadas com a comunidade universitária, a Comissão de Especialistas esclareceu que todas ocorreram em separado, com discentes, docentes e equipe de gestão, ou seja, o diretor da FATEC Bauru, Prof. Sebastião Gândara Vieira, e o coordenador do Curso Superior de Tecnologia

em Automação Industrial, Prof. Antonio Tadeu Pellison. Segundo a Comissão, estas reuniões possibilitaram observar o comprometimento e satisfação com o curso, mas também os desafios a serem enfrentados.

De forma geral verificou-se um grande comprometimento dos gestores e docentes com o bom funcionamento do Curso. Foi detectado também, tanto por parte dos docentes como dos alunos, um bom nível de satisfação com as instalações e com as condições gerais para a condução do curso. Em ambas as reuniões foram apontadas algumas preocupações com relação a Biblioteca que vem funcionando de forma precária, com a falta de atualização de alguns equipamentos de laboratório e com a falta de conforto térmico nas salas de aula.

Especificamente os docentes indicaram, e pode ser comprovado pela Comissão de Especialistas, a necessidade de atualização dos equipamentos utilizados nas disciplinas de: Controlador Programável I e II, que pode ser realizada através da aquisição de um pequeno e simples manipulador eletropneumático de 3 eixos, Sensores Industriais com a renovação dos kits de sensores, e em Máquinas Elétricas I e II, com a aquisição de elementos de Soft Starters.

A Comissão considera que apesar de estes elementos serem simples, permitirão a manutenção e atualização da qualidade de conteúdo dos cursos oferecidos.

Recomendações da Comissão e justificativa

Baseada nas análises realizadas, a Comissão de Especialistas apresentou a conclusão de seu Relatório circunstanciado, recomendando o atendimento do pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, da FATEC Bauru, porém com alguns apontamentos:

- i) Promover com urgência concursos para a contratação de técnicos administrativos e Bibliotecários retirando os docentes do atendimento da Biblioteca;*
- ii) Aumentar o número de docentes em Regime de Jornada de Integral ;*
- iii) Adequar os laboratórios de Pneumática, de Robótica e de Máquinas e Eficiência Energética com aquisição de um manipulador eletropneumáticos de 3 eixos, novos kits de sensores e elementos de Soft-starters;*
- iv) Aumentar a carga horária e conteúdo da disciplina de Robótica Industrial, com ênfase em aplicações especiais, integração e programação;*
- v) Introduzir conhecimento sobre medições em tempo real, em sistemas de manufatura e eventos discretos, a ser utilizado em nível de controle;*
- vi) Introduzir conhecimento sobre aquisição e análise de imagens, para sensoriamento e controle de atividades, em sistemas contínuos, discretos e híbridos;*
- vii) Introduzir disciplinas integrativas, com níveis crescentes de complexidade, visando aplicar e integrar: técnicas de controle + sensores + atuadores + programação.*
- viii) Envidar esforços para a atração e manutenção dos alunos durante todo o curso;*
- ix) Implementar a climatização das salas de aula.*

Manifestação da Instituição

A AT realizou Diligência, fls. 19 e 20, solicitando à Instituição de Ensino que se manifestasse em relação aos apontamentos do Relatório circunstanciado elaborado pela Comissão de Especialistas. Em resposta às recomendações do último item do Relatório da Comissão, a Instituição enviou o Ofício 110/2020 – GDS e o Memorando 468/2020 – CESU, fls. 21 a 25. No citado Memorando, a Instituição apresenta argumentos para cada um dos apontamentos da Comissão:

i) Promover com urgência concursos para a contratação de técnicos administrativos e Bibliotecários retirando os docentes do atendimento da Biblioteca;

Cabe informar que a Fatec Bauru está inclusa no projeto “Biblioteca Organizada” que tem como objetivo: orientar as atividades pré-catalogação exercida pelos funcionários (docentes); orientar sobre o uso do Sistema utilizado pela unidade; orientar e acompanhar a realização dos processos administrativos de aquisição e descarte de materiais e definir a organização do material bibliográfico e espaço físico. A servidora Solange Aparecida de Oliveira Daum, portadora do CRB-8 5131, lotada na Fatec Jahu, colabora eventualmente com a Fatec Bauru na realização do processo técnico de tombamento dos materiais bibliográficos.

Além disso, a Administração Central deste CEETEPS conta com bibliotecárias (conforme quadro abaixo), integrantes do Centro de Gestão Documental – CGD - que colaboram para o adequado funcionamento das Bibliotecas nas Unidades de Ensino do CEETEPS, tendo entre suas atribuições as seguintes:

- Coordenar e orientar a organização e o funcionamento da biblioteca central e das bibliotecas das Unidades de Ensino das Etecs e das Fatecs - UEs em cumprimento às diretrizes técnicas estabelecidas pelo CGD;*
- Desenvolver projetos para avaliar e aperfeiçoar o desempenho das bibliotecas (Deliberação CEETEPS 3, de 30/05/2008).*

São as seguintes profissionais:

Leticia Rolim Albuquerque	CRB-8/ 8767	Diretora de Serviço
Tatiane S. Massucato Arias	CRB-8/ 7262	Diretor de Divisão

Ainda assim, cumpre esclarecer que considerando o disposto do Decreto nº 64937 de 13 de abril de 2020, que dispõe sobre medidas de redução de despesas com pessoal e encargos sociais, durante a vigência do estado de calamidade pública decorrente da Emergência em Saúde Pública Internacional, no contexto da pandemia da COVID-19 (Novo Coronavírus), em seu Artigo 1º “Ficam suspensos III - os concursos públicos em andamento;”, o que configura que atualmente não poderão ser promovidos concursos públicos para contratações de técnicos administrativos e ou bibliotecários para as Unidades de Ensino.

Invariavelmente, a Fatec Bauru se compromete em manter a biblioteca adequada e equipada com o auxílio dos docentes que são comprometidos e eficazes no atendimento aos alunos.

ii) Aumentar o número de docentes em Regime de Jornada de Integral;

Cumpre esclarecer que a direção da Fatec Bauru incentiva e recomenda aos docentes especialistas e mestres a cursarem mestrado e doutorado, e incentiva os docentes a ingressarem ao Regime de Jornada Integral (RJI).

iii) Adequar os laboratórios de Pneumática, de Robótica e de Máquinas e Eficiência Energética com aquisição de um manipulador eletropneumáticos de 3 eixos, novos kits de sensores e elementos de Soft-starters;

Importante esclarecer que a Direção da Fatec corrobora com tais recomendações, e se compromete a tomar providências necessárias para a aquisição de: manipulador eletropneumático de 3 eixos, novos kits de sensores e elementos de Soft-starters.

iv) Aumentar a carga horária e conteúdo da disciplina de Robótica Industrial, com ênfase em aplicações especiais, integração e programação;

v) Introduzir conhecimento sobre medições em tempo real, em sistemas de manufatura e eventos discretos, a ser utilizado em nível de controle;

vi) Introduzir conhecimento sobre aquisição e análise de imagens, para sensoriamento e controle de atividades, em sistemas contínuos, discretos e híbridos;

vii) Introduzir disciplinas integrativas, com níveis crescentes de complexidade, visando aplicar e integrar: técnicas de controle + sensores + atuadores + programação.

No que diz respeito às questões iv, v, vi e vii, vale explicar que para tais inclusões de conteúdos e mudanças de carga horária, será necessária a reestruturação do curso que serão tratadas em reuniões do Núcleo Docente Estruturante do referido curso, que é presidido pelo coordenador do Curso na Fatec, e mediada por um Professor Responsável desta CESU, conforme previsto no Regimento das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Ceeteps:

“Artigo 29 - Cada Curso Superior de Tecnologia implantado em uma das Unidade de Ensino Superior do Ceeteps deve formar o seu Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Artigo 30 - O NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas para atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com a Unidade do Ensino Superior de Graduação- Cesu.”

Quanto a carga horária e conteúdo da disciplina de “Robótica Industrial”, no momento existe a necessidade de se trabalhar as chamadas aplicações especiais como soldagem e pintura, porém a princípio sem alteração da carga horária da disciplina. Importante destacar que os alunos têm contato com a programação de robôs por no mínimo 16 (dezesesseis) horas na disciplina. Apenas o trabalho de integração que é feito na disciplina de Sistemas Flexíveis de Manufatura, onde o aluno trabalha programando eventos discretos, integrando o braço robótico ao sistema de manufatura flexível instalado no laboratório, aplicando métodos de programação de CLP, os conhecimentos de sensores e atuadores de processo.

Cabe destacar que o segundo nível da pirâmide da automação, compreende equipamentos que realizam o controle automatizado das atividades da planta. Aqui se encontram CLP’s (Controlador Lógico Programável), SDCD’s (Sistema Digital de Controle Distribuído) e relés. O conhecimento nesse nível é bem trabalhado permitindo que os alunos evoluam até a programação de blocos PID aplicados a controle de processos. Os equipamentos utilizados na aplicação desses conhecimentos que são e estão sendo passados, atendem ao arranjo produtivo local, e aplicações genéricas. Os laboratórios da Fatec Bauru utilizam equipamentos da Festo.

No tocante de introduzir conhecimentos sobre aquisição e análise de imagens para sensoriamento e controle de atividades em sistemas contínuos, discretos e híbridos, cumpre esclarecer que o assunto já é tratado na disciplina de “Sistemas Flexíveis de Manufatura”, no que se refere a inspeções automatizadas, conforme objetivo e ementa da disciplina a seguir:

Objetivos: Compreender os fundamentos de manufatura automatizada.

Ementa: Fundamentos de manufatura automatizada. Movimentação e armazenagem automatizada de materiais. Tecnologia de grupo. Sistemas flexíveis de manufatura (FMS). Manufatura integrada por computador (CIM). Controle de qualidade e inspeção automatizada. Elementos e técnicas de apoio à automação e integração da manufatura: CAD, CAM, CAE, CAPP, programação CNC, PCP, MRP, MRPII, ERP. Planejamento do processo assistido por computador (CAPP). Fábrica automatizada do futuro. Estudo de casos. Passos para implantação de sistemas produtivos de manufatura integrada.

No que concerne a introduzir disciplinas integrativas com níveis crescentes de complexidade, visando aplicar e integrar: técnicas de controle + sensores + atuadores + programação, cabe esclarecer que esse é um trabalho constante no curso, porém existe a necessidade de pautar essa experiência em um projeto integrador, visando incluir esse conhecimento de forma complementar ao conteúdo das disciplinas, até mesmos para não ocorrer o comprometimento das atividades planejadas em ementa. Essa sugestão foi discutida em reunião com os Especialistas e a direção da Fatec entende como pertinente. Diante disso, a coordenação se compromete a intensificar a integração entre as disciplinas de: Controladores Lógicos Programáveis, Robótica Industrial, Sensores e Instrumentação, Sistemas Flexíveis de Manufatura, Redes Industriais e Sistemas Supervisórios.

Diante das sugestões acima, esta Unidade do Ensino Superior de Graduação identifica a necessidade de revisão do projeto pedagógico e, isto posto, se compromete e a iniciar ações com a Coordenadoria de curso da Fatec a fim de atualizar a matriz curricular do curso.

viii) Evitar esforços para a atração e manutenção dos alunos durante todo o curso;

Cabe aqui destacar que a procura pelo vestibular da Fatec Bauru aumentou nos últimos semestres, o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial é o segundo curso com maior demanda da Unidade.

No que tange a evasão de alunos, é importante destacar, que a evasão escolar sempre foi uma preocupação e um desafio permanente para o Centro Paula Souza, seja no ensino médio, técnico e ou tecnológico.

Visando mitigar as principais causas da evasão foram implementados alguns projetos e ações com a finalidade de estimular o aumento da Taxa de Concluintes, bem como a redução do tempo médio de integralização diminuindo inclusive o custo aluno. Alguns projetos e ações foram implementados envolvendo a Administração Central representada pelas coordenadorias: Unidade do Ensino Médio e Técnico (CETEC) e Unidade do Ensino Superior de Graduação (CESU). Nas Unidades de Ensino são envolvidos os diretores, coordenadores, professores e servidores técnicos administrativos e, além das iniciativas locais realizadas por cada escola, projetos e ações foram organizados pela Administração Central, tais como:

- Projeto de Prevenção de Evasão, no meio de cada semestre são extraídos do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), informações de alunos que estejam faltando muito ou até já tenham sido reprovados por faltas e alunos com baixo aproveitamento (nota). Um relatório por disciplina é elaborado e encaminhando ao diretor da unidade. O coordenador conversa com os professores correspondentes para que, antes que o aluno tranque sua matrícula ou até desista do curso, algo seja feito preventivamente.
- Avaliação dos Cursos Superiores de Tecnologia das FATECS, por meio da análise do resultado dos indicadores:
 1. Taxa de Concluintes e Taxa de Sucesso Escolar;
 2. Taxa de Evasão;
 3. Taxa de Matrícula dos Ingressantes;
 4. Demanda Efetiva (menos abstenção); e
 5. Demanda dos candidatos inscritos.

Além dos projetos e ações mencionados, a formação continuada do corpo docente estimulando o uso de Metodologias Ativas e a Organização de Currículos por Competências estão sendo desenvolvidas pelo Departamento Acadêmico Pedagógico da CESU para que o aprendizado faça diferença e tenha significado para a vida do aluno. Para orientar e facilitar os trabalhos das unidades de ensino, a CESU possui uma equipe de professores capacitados e preparados para atender e dirimir dúvidas sobre assuntos pedagógicos, administrativos e de gestão por indicadores de todas as Unidades de Ensino.

Além disso, O CEETEPS conta com o Programa de Monitorias, implantado na instituição desde 2010 que tem por objetivo melhorar o desempenho dos alunos, viabilizando um nivelamento dos alunos que apresentam dificuldades com determinadas disciplinas, diminuindo assim as respectivas reprovações.

A instituição entende se tratar de questão merecedora de análises e estudos criteriosos e aprofundados, o que vem sendo realizado. Muitas ações já estão sendo implementadas e outras ainda estão sendo desenvolvidas.

Nesse sentido, a Instituição já há algum tempo vem discutindo amplamente, no domínio interno, o assunto “Atração” e “Produtividade dos Cursos” e algumas ações pilotos, em algumas Unidades já estão em andamento além de algumas pesquisas.

ix) Implementar climatização das salas de aula.

Em todos os laboratórios e em todas as salas de aula estão instalados ventiladores. As salas de aula e laboratórios do lado leste do prédio possuem cortina para evitar a incidência de raios solares. A Direção da Fatec Bauru encaminhou para a Administração Central do CPS, solicitação de compra de condicionadores de ar para as salas de aula e laboratórios, e tão logo os trâmites para aquisição sejam iniciados a Unidade contará com tais aparelhos.

Esta Unidade do Ensino Superior de Graduação, juntamente com a Direção da Fatec Bauru está envidando esforços para que as deficiências apontadas pelos especialistas sejam sanadas o mais brevemente possível.

Considerações Finais

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação do Reconhecimento, elencando entretanto, uma série de apontamentos os quais foram objetos de diligência junto à Instituição. O Centro Paula Souza respondeu a todos esses questionamentos, em especial sobre as providências em relação à preocupante questão da evasão escolar, provavelmente relacionada à necessidade a matriz curricular do curso, bem como a adequação do acervo dos laboratórios, que não possibilita a renovação pelo prazo máximo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, oferecido pela FATEC Bauru, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de quatro anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 20 de julho de 2020.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 22 de julho de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 29 de julho de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente